

PADRE LANDELL DE MOURA: O PIONEIRO BRASILEIRO DO RÁDIO

Artigo histórico — PY2CIA

13 de agosto de 2026

1. Introdução

O gaúcho **Roberto Landell de Moura (1861–1928)** é um dos nomes mais injustiçados na história das telecomunicações. Enquanto o mundo celebra Marconi, os registros históricos comprovam que o Padre Landell realizou transmissões de voz sem fio entre a Avenida Paulista e o Alto de Santana, em São Paulo, já nos anos de **1893 e 1894** — anos antes de seus contemporâneos estrangeiros. Em **1900**, transmitiu voz e sinais telegráficos a distâncias de até **8 km**.

2. Uma visão à frente do seu tempo

A grande diferença de Landell era sua visão: enquanto outros focavam na telegrafia (sinais), ele buscava a transmissão da voz humana. Obteve a patente brasileira em **1901** e patentes nos Estados Unidos em **1904** (nº 771.917, 775.337 e 775.846), que descreviam aparelhos revolucionários para a época, incluindo o *"Telefone sem Fio"* e o *"Teletaugrapho"*. Ele também antecipou conceitos que levariam ao desenvolvimento do laser e da transmissão de imagens, sendo pioneiro na fototelefonia.

3. Legado para o radioamador brasileiro

Para o radioamador brasileiro, Landell de Moura é um símbolo de pioneirismo e resiliência. Apesar da falta de apoio governamental na época, seu legado técnico é inegável, garantindo-lhe o título de **"Pai do Rádio Brasileiro"** e um lugar de honra na vanguarda da ciência mundial.



Quer se aprofundar?

A biografia de Landell de Moura é rica em detalhes científicos e nuances históricas que este resumo não abrange. Recomendamos a leitura de biografias detalhadas, visitas ao Museu Landell de Moura e a consulta a artigos acadêmicos que analisam suas patentes americanas (nº 771.917, 775.337 e 775.846). Conhecer Landell é entender a própria origem da inventividade brasileira.

